



CURCUMINA COMO TERAPIA ANTITUMORAL ADJUVANTE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Gabrieli Sauer (apresentador)¹
Leonardo Barbosa Leiria²

Resumo: A curcumina é composto fitoquímico encontrada no espécime *Curcuma longa* usado há milhares de anos como tempero, agente aromatizante, conservante de alimentos, corante, algumas vezes até como decoração, mas principalmente como erva medicinal, devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antineoplásicas, sobretudo, em modelos animais. Estudos recentes demonstram sua ação na regulação da expressão dos fatores de necrose tumoral alfa e beta, contribuindo para sua ação anti-inflamatória. Quanto a sua ação antitumoral, há evidências de que ela possa ajudar a prevenir a ocorrência de câncer, especialmente os cânceres do sistema digestório, através da inibição dos processos de angiogênese, da inibição da migração das células tumorais para outros tecidos e ainda possa contribuir para apoptose das células neoplásicas. Porém, ainda são poucos os estudos em humanos. Nesse sentido, estamos realizando uma revisão sistemática sobre o potencial antitumoral da curcumina em estudos clínicos, celulares e em modelos animais. Aliado a isso, estamos verificando o comportamento celular de linhagens celulares humanas tratadas com curcumina. Foram realizadas buscas ativas nos principais bancos de dados: MEDLINE, SCIELO, EMBASE, Web of Science e Clinical Trials, utilizando-se como termos de pesquisa: “curcumin” e “curcuma” combinados com “cancer(s)”, “neoplasm(s)”, “neoplasia”, “tumor” ou “malignancy (ies)” e “trials” ou “clinical trials”. Os estudos incluíram “estudos clínicos controlados” e “estudos observacionais de coorte e caso-controle”. Inicialmente foram encontradas cerca de 500 referências, onde os títulos e resumos continham os termos de pesquisa, foram selecionados e analisados, sendo 7 incluídos no estudo. Como tratamento prioritário a Curcumina não apresentou efeitos satisfatórios, porém apresenta um grande potencial adjuvante em tumores de pele, mama e próstata. Nossos resultados suportam a hipótese do potencial da curcumina como tratamento antitumoral adjuvante, contudo, são necessários mais estudos sobre a otimização da biodisponibilidade de curcumina no organismo através de melhorias na absorção gastrointestinal e distribuição sistêmica para tecidos.

Palavras-chave: Curcumina. Terapia adjuvante. Câncer.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó - SC, contato: ana.g.sauer@gmail.com.

² Coordenação Acadêmica – Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó - SC, contato: leonardo.leiria@uffs.edu.br. (Professor Orientador)



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação oral.